



### PROGRAMA ESTIMULA DOAÇÃO DE RECURSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19



Um novo programa de incentivo à pesquisa no Brasil foi o tema do Bate-Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia, apresentado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, em Brasília na última terça-feira (8). O Programa Prioritário Pró-Pesquisa Covid-19 foi proposto por meio de um Projeto de Lei (1.208/2021) de autoria do deputado federal Carlos Jordy (PSL-RJ).

O parlamentar foi um dos convidados do programa e falou sobre a iniciativa. “Essas empresas serão beneficiadas de 30% a até 50%, caso sejam da área de saúde, em isenção fiscal caso elas invistam no Programa Prioritário Pró-

Pesquisa Covid-19. Vale destacar que esse projeto tem uma importância tremenda para a COVID-19, mas principalmente para a ciência e tecnologia, porque se trata de um embrião para futuros projetos envolvendo a ciência e a tecnologia nacional”, reforçou Carlos Jordy durante o bate-papo.

**O Programa Prioritário Pró-Pesquisa COVID-19 tem como objetivo incentivar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação voltados para soluções e tecnologias que possam prevenir, controlar, tratar e lidar com a pandemia do coronavírus no país.** De acordo com o Projeto de Lei, as empresas tributadas pelo lucro real que doarem ao programa poderão deduzir do Imposto de Renda devido o mesmo valor da doação, até o limite de 30% para qualquer organização e até 50% para empresas da área de saúde, sem excluir outras deduções legais. Este recurso será destinado para um fundo que financiará pesquisas relacionadas com o enfrentamento da pandemia conduzidas pelos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) credenciados junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB/MCTI) CELEBRA 28 ANOS

**A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira, celebra seus 28 anos com uma série de atividades.**

As celebrações começam com uma projeção mapeada na cúpula externa do Museu Nacional da República. Será exibida animação feita especialmente para a data, começando às 19 horas e terminando 24 horas, nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro. O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), Carlos Moura, estará presente no primeiro dia, junto com equipe, para assistir à animação, às 20 horas.

Neste dia 10, data do aniversário, será realizada cerimônia híbrida com entrega da Menção de Honra ao Mérito Espacial para algumas das personalidades que contribuem com setor



especial. A cerimônia inicia às 10h, na sede da AEB/MCTI, situada em Brasília/DF. Devido às restrições sanitárias, será restrita a convidados, mas terá exibição pela internet, por meio das redes sociais da Agência Espacial Brasileira.

Durante o evento, será inaugurada exposição fotográfica de João Garrigó feita especialmente para a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) com o título de “Da Terra à Lua”.

Garrigó teve a oportunidade de passar por Brasília, Alcântara e Natal para fotografar pontos de interesse do Programa Espacial Brasileiro (PEB). O trabalho buscou mostrar que o PEB não envolve apenas as instalações “tradicionais” do setor espacial, como as estruturas do Centro Espacial de Alcântara e do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno. Parte fundamental do Programa está na população, assim como na história, na cultura e nas belezas naturais que estão ao seu redor e com ele interagem. Leia mais em: [gov.br/aeb](http://gov.br/aeb) (Fonte: AEB/MCTI)



### MCTI PARTICIPA DE FÓRUM SOBRE INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE NAS RODOVIAS BRASILEIRAS



O desenvolvimento econômico de uma nação passa, dentre outros fatores, por investimentos em setores estratégicos como logística e transportes. Pensando nisso e para fomentar a discussão e a troca de conhecimentos sobre ferramentas e tendências inovadoras e tecnológicas aplicáveis ao setor transportador o Instituto de Transporte e Logística (ITL) realizou nesta quarta-feira (9) o “1º Fórum ITL de Inovação do Transporte – Novas Tecnologias e Conectividade nas rodovias brasileiras”.

Realizado em parceria com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e o SEST SENAT, o evento teve a intenção de ser um espaço de debates e de geração de conhecimento sobre temas relevantes para o setor. Participaram da mesa de abertura o presidente da CNT, Vander Costa, o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Artur Coimbra.

O evento debateu tecnologias que podem auxiliar empresas, governos e a sociedade na construção de caminhos para a implantação de rodovias inteligentes no Brasil. Também foram debatidos temas como a modernização das rodovias a serviço do setor de transporte; estrutura regulatória para adoção de novas tecnologias no setor de transporte; inovações nas rodovias brasileiras – O sistema de livre passagem (free flow) e a segurança nas rodovias; conectividade nas rodovias e o desenvolvimento humano e social.

Segundo o presidente da CNT, Vander Costa, o setor de transportes (rodoviário, aquaviário e aeronáutico) emprega 2,3 milhões de pessoas no país e tem sido um importante aliado do governo federal na retomada econômica do país, nos últimos anos. “Trabalhamos sempre para promover o desenvolvimento do setor de transportes com novas tecnologias e novas alternativas. Queremos debater também alternativas para melhorar a segurança nas rodovias. Sabemos que o roubo de cargas acontece na maioria dos casos em locais em que não há sinal de celular. Esse é um dos motivos porque a conectividade das rodovias é tão importante”, declarou Costa que também citou uma oportunidade de mercado nas rodovias. Leia mais em: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PESQUISADORA DO IBICT/MCTI É UMA DAS VENCEDORAS DO 'PRÊMIO BIBLIOTECÁRIO REVELAÇÃO DE 2021'

A Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do DF (ABDF) divulgou o resultado do Prêmio Bibliotecário Revelação de 2021. Entre os vencedores está Tainá Batista, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que ficou com o segundo lugar na premiação.

Tainá é doutoranda em Ciência da Informação e da Comunicação pela Universidade de Toulon, na França, possui mestrado em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) e graduação em Biblioteconomia pela mesma instituição. É também tecnóloga em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Centro Universitário IESB.



Além disso, é membro da Comissão Organizadora da Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta (ConfOA) e coordena o Projeto Pinakes, que visa a reestruturação dos serviços bibliográficos tradicionais do

IBICT/MCTI dentro da Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados – CGPC. Leia mais em: [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)



### INSA/MCTI LANÇA PROJETO PARA VALORIZAÇÃO DA RAÇA DO CAVALO NORDESTINO

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), através da equipe da área de Produção Animal, em parceria com o Núcleo do Cavalo Nordestino na Paraíba e com a Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Nordestino (ABCCN), lançou o projeto “CONSERVAÇÃO PARA A SELEÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CAVALO NORDESTINO NA PARAÍBA”. **O objetivo principal do projeto é realizar estudos visando fortalecer o resgate, a conservação e a valorização do Cavalo Nordestino nas regiões do Cariri e Médio Sertão do estado da Paraíba.**



contribuindo assim com as ações já realizadas neste sentido. Podem participar proprietários, produtores, criadores e entusiastas do cavalo nordestino, técnicos, profissionais, instituições e entidades públicas e da iniciativa privada.

Entre os resultados esperados estão a obtenção de um diagnóstico da criação do Cavalo Nordestino na região semiárida da Paraíba; mapeamento das características fenotípicas e genéticas da raça; construção de bases para a seleção e futuro melhoramento genético do cavalo para atender às demandas do mercado e das atividades equestres. Mais informações em [gov.br/insa](http://gov.br/insa) (Fonte: INSA/MCTI)

O projeto visa somar esforços na busca da valorização da raça através do desenvolvimento de pesquisas e estudos,

### ESTUDO DO CNPEM/MCTI: INTESTINO DE CAPIVARAS GUARDA ENZIMAS VALIOSAS PARA BIOTECNOLOGIA



Um grupo de pesquisadores do Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR), do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) - organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), publicou na revista [Nature Communications](http://Nature Communications) um estudo que explora alguns dos recursos mais modernos da ciência atual para revelar detalhes inéditos e valiosos do processo digestivo da capivara.

**A capivara, maior roedor do planeta, é conhecida pela capacidade de degradar com muita eficiência a biomassa**

**que consome, mas os detalhes do metabolismo da microbiota do animal que contribuem para essa característica ainda não tinham sido elucidados.**

O pesquisador Mario Murakami lembra que, no Brasil, esse animal está habituado a se alimentar de cana-de-açúcar. “Como a biodiversidade brasileira é uma fonte inestimável de soluções biotecnológicas, nossa hipótese foi que os micro-organismos habitando o intestino das capivaras tenham ao longo da evolução desenvolvido estratégias moleculares altamente eficazes para a degradação e utilização dessa biomassa de grande importância industrial e econômica. E isso foi demonstrado no nosso estudo”. Mais informações em [gov.br/cnpem](http://gov.br/cnpem) (Fonte: CNPEM/MCTI)

### AVE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, MUTUM-DO-SUDESTE É REPRODUZIDA EM CATIVEIRO NO INMA/MCTI

O MUTUM-DO-SUDESTE (*Crax blumenbachii*) é uma ave criticamente ameaçada de extinção. Estima-se que, na natureza, sua população esteja restrita a 500 indivíduos adultos, distribuídos, de forma altamente fragmentada, por Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e sul da Bahia. Pela primeira vez, o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) – unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) - conseguiu a reprodução, em cativeiro, do MUTUM-DO-SUDESTE. **Em novembro de 2021, com a assistência da equipe do INMA/MCTI, dois indivíduos nasceram na incubadora, na sede da instituição, em Santa Teresa, região central-serrana do Espírito Santo.**

Devido à fragilidade dos filhotes, a equipe cuidou inicialmente de garantir que estivessem em boas condições de saúde e passassem pelas necessárias adaptações, de ambiente e de



alimentação, tendo em vista que nasceram na incubadora. Além disso, o INMA/MCTI também obteve, junto aos órgãos competentes, a autorização para a permanência dos animais na instituição. Agora, com quase três meses, as duas fêmeas já estão em viveiros que podem ser vistos pelo público. Leia a matéria completa em [gov.br/inma](http://gov.br/inma) (Fonte: INMA/MCTI)





### PROJETO DE PESQUISADORA DO IBICT/MCTI SOBRE CIÊNCIA CIDADÃ EM EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS É APROVADO EM CHAMADA UNIVERSAL DO CNPq/MCTI



O projeto "Ciência cidadã em situações de emergências sanitárias: desafios à governança informacional" foi aprovado na Chamada Universal 2021, edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI). O projeto é

coordenado por Sarita Albagli, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é a instituição parceira do IBICT/MCTI no projeto, que também contará com a

participação de pesquisadoras e pesquisadores associados ao grupo de pesquisa CindaLab – Laboratório de Ciência Aberta e Inovação Cidadã.

O projeto "Ciência cidadã em situações de emergências sanitárias: desafios à governança informacional" tem como objetivos identificar e caracterizar formas e práticas de ciência cidadã, suas agendas e metodologias, na prevenção, monitoramento, resiliência e resposta a situações de emergência sanitária, com foco nas questões de governança informacional postas a essas iniciativas.

O projeto irá contribuir também para a Plataforma de Ciência Cidadã, em desenvolvimento pelo IBICT/MCTI. Saiba mais em: [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)

## AGENDA

### ABERTA SELEÇÃO PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO "MENINAS NO MAST/MCTI"

A Coordenação de Educação e Popularização da Ciência (COEDU) do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - abriu chamada de seleção para duas bolsas de iniciação científica no projeto "Meninas no MAST/MCTI". As inscrições poderão ser feitas até o dia 21 de fevereiro. As bolsas terão duração de 12 meses e serão financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.



O projeto tem por objetivo trabalhar em conjunto com duas escolas públicas do bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, o empoderamento de meninas do Ensino Fundamental e o incentivo para que elas sigam carreiras científicas e tecnológicas por meio de temas de astronomia e ciências afins.

Mais detalhes sobre o processo de inscrição e seleção em [gov.br/mast](http://gov.br/mast) (Fonte: MAST/MCTI)

### DIA 11 DE FEVEREIRO, ÀS 10H - PESQUISADORAS DO CNPEM/MCTI GUIAM VISITA AO SIRIUS NO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES NA CIÊNCIA

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, programou um evento especial para o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, comemorado no dia 11/02.

Nesse dia, pesquisadoras de diversas áreas vão participar de uma transmissão online onde vão guiar os participantes pelos ambientes de trabalho e pesquisado Sirius, o acelerador de elétrons de última geração, instalado em Campinas-SP.

O Sirius é a maior e mais complexa infraestrutura científica do Brasil. Foi projetado para gerar luz síncrotron, um tipo muito especial de radiação usada em experimentos nas mais diversas áreas do conhecimento. Saiba mais em: [cnpem.br](http://cnpem.br) (Fonte: CNPEM/MCTI)

